



# PLANO NACIONAL DE COMBATE À RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS 2019-2023

## Objetivos e medidas específicas da Saúde Humana

**I Jornadas “ *Uma Só Saúde*”- Estratégia Nacional de combate à Resistência aos Antimicrobianos” DGS/DGAV/APA, V Jornadas PPCIRA  
*Lisboa, 18 e 19 de novembro 2019***



# 1. Prosseguir a implementação do conceito de “Uma Só Saúde”

- ✓ **Promover a estreita cooperação entre os setores da Saúde Humana, da Saúde Animal e do Ambiente a nível central, tendo em perspetiva promover a Saúde humana e animal, garantir a Segurança dos Alimentos e assegurar a proteção do Ambiente.**

Promover/consolidar os canais de comunicação intersectoriais ;

Consolidar e identificar parcerias; Harmonizar a estratégia de divulgação/informação de forma concertada e articulada.

- ✓ **Promover a estreita cooperação entre o poder local, regional e central para tomada de decisão nos domínios da Saúde Humana, da Saúde Animal e do Ambiente.**
- ✓ **Promover a estreita cooperação entre decisoras/es, interessadas/os e representantes dos sectores da saúde humana, da saúde animal e do ambiente.**

Estabelecer procedimentos de cooperação, partilha e divulgação de informação no âmbito da RAM;

Promover o acesso/aconselhamento até ao nível local, das informações provenientes dos peritos que trabalham a RAM;

Promover as parcerias com os atores em cada área.



## 2. Melhorar o conhecimento sobre a resistência aos antimicrobianos

### ✓ Promover a informação das pessoas.

Através de meios diversos, como debates públicos, seminários, conferências, campanhas, posters.

Mês e Dia Europeu do Antibiótico.

Vias de acesso fácil à informação sobre estas matérias, através dos sítios eletrónicos adequados, ex: Nau.

Desenvolvimento e implementação da Campanha Portuguesa PorCausa.



### ✓ Otimizar a consciência sobre o uso de antibióticos.

Inclusão dos temas da terapêutica antimicrobiana e da RAM nos currículos escolares, ex. reativar o Projeto e-bug em Portugal, estabelecendo parceria entre o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação.

Conteúdos formativos específicos sobre terapêutica antimicrobiana e RAM nos currículos dos cursos das áreas da saúde, incluindo medicina, medicina dentária, farmácia, enfermagem.

Componente de formação profissional obrigatório ou com certificação para as áreas profissionais descritas na área do Controlo de Infeção e das Resistências aos Antimicrobianos.

Desenvolvimento/ implementação da Campanha Guardião do Antibiótico ou similar.



### 3. Fortalecer a base de conhecimento e evidência através da vigilância epidemiológica, monitorização ambiental e investigação

#### ✓ Fortalecer os meios nacionais de Vigilância Epidemiológica.



Abordagem integrada de todos os sistemas de vigilância: INSA, SINAVE, PPCIRA e INFARMED.

Manter e melhorar a notificação das estirpes alerta e problema e dotar o laboratório nacional de referência (INSA) de meios que permitam agilizar a resposta deste em tempo útil;

Reportar o uso de antimicrobianos;

Dinamizar a Aliança Portuguesa Intersectorial para a Preservação do Antibiótico (APAPA) como instrumento agregador;

Integrar a Vigilância na área da saúde com a realizada na área da veterinária, indústria agroalimentar, agricultura e ambiente.



### 3. Fortalecer a base de conhecimento e evidência através da vigilância epidemiológica, monitorização ambiental e investigação

#### ✓ Fomentar a investigação científica.



Melhorar a articulação entre as instituições que investigam e as estruturas no terreno;

Fomentar parcerias com as universidades, organizações não-governamentais e indústria para a criação e gestão deste conhecimento;

Identificar lacunas de conhecimento para orientação de futura investigação;

Desenvolver modelos para avaliar o impacto económico da resistência aos antimicrobianos e custos e benefícios deste plano de ação;

Avaliar as necessidades de revisões legislativas visando a tradução em políticas dos resultados da investigação.



## 4. Reduzir a incidência de infeção



### ✓ Fomentar medidas adequadas de Controlo de Infeção.

Promover o uso adequado de dispositivos invasivos e utilizar medidas

adequadas de CI na prevenção da infeção e RAM : Cumprimento do Despacho nº 15423/2013, Implementação das normas, Adesão aos programas de VE; Tornar obrigatório o parecer dos GCL- PPCIRA nas comissões escolha dos equipamentos mais adequados à prevenção e segurança do doente;

Promover os indicadores em CI como indicadores de qualidade;

Promover a comunicação inter/intrainstitucional da notificação de doentes com microrganismos resistentes;

Manter análise permanente da evolução da infeção associada aos cuidados de saúde.

### ✓ Promover a adesão aos Programas de Vacinação.

Promover a otimização do Programa Nacional de Vacinação;

Reforçar o incentivo à adesão aos Programas de Vacinação.



## 5. Otimizar o uso dos antimicrobianos

### ✓ Promover boas práticas de prescrição.

Emitir normas nacionais para o tratamento antimicrobiano das infeções mais prevalentes;

Fomentar a implementação do Programa de Apoio à Prescrição Antimicrobiana (PAPA) nas unidades de saúde;

Trabalhar em conjunto com as entidades envolvidas, designadamente a Ordem dos Farmacêuticos, o INFARMED, a Ordem dos Médicos e a Ordem dos Médicos Veterinários (OMV) na promoção da dispensa do antibiótico apenas mediante receita médica ou médico-veterinária.

Implementar Programa “Guardião do Antibiótico” ou similar nos ACES.

### ✓ Implementar medidas de controlo da utilização dos Antimicrobianos Criticamente Importantes.

Restringir o uso dos Antimicrobianos Criticamente Importantes (ACI) para o tratamento e controlo de situações específicas de doença.

Monitorizar consumo de ACI em medicina humana.





## 5. Otimizar o uso dos antimicrobianos

### ✓ Promover o diagnóstico microbiológico.

Promover o diagnóstico efetivo para orientar a utilização adequada de antibióticos:  
Desenvolver meios de diagnóstico rápidos e eficazes para os agentes patogénicos mais frequentes, utilizados de forma prática e fácil a nível local;

Dotar o Laboratório Nacional de Referência de meios estruturais e financeiros por forma a implementarem métodos de diagnóstico, com resposta em tempo útil;

Trabalhar em conjunto com o colégio da especialidade de Patologia Clínica /Microbiologia, sociedades de Microbiologia e o INSA na definição e revisão, dos critérios de diagnóstico microbiológico.

### ✓ Promover a revisão dos medicamentos antimicrobianos pela indústria farmacêutica.

Analisar, na perspetiva da otimização do uso racional dos antimicrobianos de uso humano em ambulatório, a revisão das disposições regulamentares que regem a dimensão das embalagens de antibióticos disponíveis nas farmácias comunitárias, adequando essa dimensão ao conteúdo das normas nacionais.





## 6. Manter o compromisso e aumentar o investimento sustentado em novos medicamentos, ferramentas de diagnóstico, vacinas e outras intervenções relevantes.

### ✓ Aumentar o investimento.



Na construção e sustentação de uma estrutura nacional robusta de CI e RAM.

Na dotação das estruturas locais e regionais do PPCIRA com profissionais dedicados, no respeito pelas disposições legais em vigor.

Manter o PPCIRA com meios humanos e de financiamento suficientes, adequados ao cumprimento dos objetivos definidos no presente plano.

Dotar as restantes estruturas envolvidas na vigilância e no controlo das RAM com meios adequados ao cumprimento dos objetivos definidos no plano.

Promover o incentivo ao investimento em novos fármacos, métodos de diagnóstico, vacinas e outras intervenções.



## 6. Manter o compromisso e aumentar o investimento sustentado em novos medicamentos, ferramentas de diagnóstico, vacinas e outras intervenções relevantes.



### ✓ Monitorizar o cumprimento dos objetivos propostos no plano.

Monitorização anual e trienal de forma a inferir o custo-benefício dos mesmos e promover a melhoria, nomeadamente:

Estudar o custo económico da RAM em medicina humana;

Estudar o custo da prevenção e combate à RAM;

Perceber os objetivos alcançados e impacto dos mesmos;

Reunir informações sobre os fatores de resistência aos antibióticos, identificar intervenções baseadas em evidências, adaptar estas estratégias a novos contextos e avaliar a sua eficácia.



## 6. Manter o compromisso e aumentar o investimento sustentado em novos medicamentos, ferramentas de diagnóstico, vacinas e outras intervenções relevantes.

### ✓ **Cooperação internacional**

Na prevenção, vigilância e controlo da RAM:

manter e dinamizar a colaboração com o ECDC, a OMS, a OIE, a EFSA, a EMA, a FAO e outros esforços internacionais na vigilância integrada para detetar e monitorizar RAM;

manter os mecanismos de comunicação internacional de eventos críticos em saúde pública e animal global; estabelecer e promover a colaboração internacional para o desenvolvimento de novas terapias para microrganismos resistentes, incluindo novos antibióticos e vacinas.

Favorecer o desenvolvimento de parcerias com outros países para promover a qualidade, segurança e eficácia dos antimicrobianos:

controlo a nível global das vendas através da internet;

deteção e fiscalização de medicamentos em contrafação;

harmonizar a regulamentação, avaliação e licenciamento de medicamentos antimicrobianos, usados na saúde humana e animal, através dos mecanismos nacionais inerentes.





## Metas até 2023: 24 metas - 10 saúde humana

Cumprimento do Despacho n° 15423/2013	Constituição CGL PPCIRA: 100% nos hospitais, ACES e UCCI públicos e privados, Implementação do PAPA: 95% dos hospitais públicos, 75% ACES, 75% das UCCI; 75% dos hospitais privados.
Cumprimento do Despacho n.º 3844-A/2016	75% por nível de cuidados
Dinamização da Aliança Portuguesa para a Preservação do antibiótico	Conseguida
Funcionamento do Sistema de Vigilância Epidemiológica das Resistências aos Antimicrobianos	De acordo com a Norma da DGS, 100% hospitais públicos.
Emissão e revisão de normas nacionais	Normas básicas em Controlo de infeção, normas para a maioria das infeções bacterianas mais frequentes e prevenção da ILC.



## Metas até 2023: 24 metas - 10 saúde humana

Consumo de antibióticos na comunidade	17,00 DHD
Consumo de carbapenemos nos hospitais	<1 DHD
Resistência a meticilina em <i>Staphylococcus aureus</i> (MRSA) em estirpes invasivas	35%
Resistência a carbapenemes em <i>Klebsiella pneumoniae</i>	<15%
Incorporação da RAM nos currículos de medicina e enfermagem	Implementado em 100% dos cursos públicos.



## Próxima etapa: Operacionalização do PNCRAM

- Estas Jornadas Conjuntas são a primeira atividade de Operacionalização deste plano!



**O PNCRAM é para todos e abrange todos!**

**Cada um, cada organização, será chamado a uma ação específica,  
Todos temos responsabilidade de participar nesta operacionalização!**